

# AVALIAÇÃO DA DOR EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA COGNITIVA – REVISÃO DE LITERATURA

Juan Carlos Silva Araujo<sup>1</sup>

Marialda Moreira Christoffel<sup>2</sup>

Ana Letícia Monteiro Gomes<sup>3</sup>

Susana de Freitas Gomes<sup>4</sup>

Bruna Nunes Magesti<sup>5</sup>

Ana Luiza Dorneles da Silveira<sup>6</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** crianças com deficiência cognitiva tem maior propensão a receber estímulos dolorosos. Além disso, tem sua dor negligenciada, subnotificada e, por isso, subtratada. O desenvolvimento dessas crianças depende diretamente da experiência delas com o meio. Além disso, a dor pode limitar essa interação com o meio. **OBJETIVO:** identificar quais as escalas de dor adequadas para o uso de crianças com deficiência cognitiva e analisar as recomendações científicas atuais sobre a medição da dor nessa população. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura realizada com os descritores “cerebral palsy” AND “painmeasurement” nas bases CINAHL, PubMed, Web of Science e na Cochrane. Os critérios de inclusão: artigos de pesquisa e revisões sistemáticas publicados entre 2004 e 2015, com crianças e adolescentes entre 1 mês e 18 anos. Critérios de exclusão: teses, dissertações, relatos de experiências e relatos de casos. **RESULTADOS:** foram encontrados 120 estudos, dos quais 18 eram duplicatas e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 11 estudos. **CONCLUSÃO:** As escalas que avaliam o comportamento de todo o corpo são as mais adequadas para o uso nessa população. Idade, sexo, raça, nível de desenvolvimento cognitivo não interferem na aplicação das escalas. A rFLACC, a PPP e a NCCPC-PV foram as escalas mais citadas no estudo. As três apresentam boas propriedades psicométricas de validade e confiabilidade. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** instrumentalizará os profissionais de enfermagem na medição da dor da população alvo

**DESCRITORES:** pediatria; paralisia cerebral, medição da dor

**EIXO TEMÁTICO:** I. Pesquisa baseada em evidência e cuidados clínicos de enfermagem na infância e adolescência;

---

<sup>1</sup>Enfermeiro. Mestrando da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. E-mail: juan.jpa@gmail.com

<sup>2</sup>Enfermeira. PhD. Professora Associada da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestre e doutoranda. Professora substituta da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

<sup>4</sup>Enfermeira. Mestre pela Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

<sup>5</sup>Enfermeira. Mestre pela Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

<sup>6</sup>Enfermeira. Doutora pela Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ